

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

CNPJ nº 07.258.863/0001-02
Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Valores expressos em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	2013	2012
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.386	2.759
Contas a receber		-	41
Adiantamentos		45	65
Estoques	6	459	1.349
Despesas antecipadas		-	16
Impostos a compensar		-	7
Total do ativo circulante		1.890	4.237
Não circulante			
Depósitos judiciais		59	67
Imobilizado	7	1.446	1.427
Total do ativo não circulante		1.505	1.494
Total do ativo		3.395	5.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: Constituída em 07/09/2004, a ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objetivos a promoção da cultura e da educação, a defesa e conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico, por meio da colaboração técnica, material e financeira visando à preservação e conservação do acervo artístico e a divulgação do Museu Afro-Brasil. Em 08/04/2009, a entidade foi qualificada como Organização Social de Cultura, nos termos da Lei Complementar do Estado de São Paulo nº 846/98. Localizado no Parque Ibirapuera, em São Paulo e inaugurado no ano de 2004, o Museu Afro Brasil é uma instituição subordinada à Secretaria de Estado da Cultura e é gerida pela citada Organização Social. **2. Contratos de gestão: a. Contratos de Gestão nos 037/2009 e 004/2013** - A Associação firmou o Contrato de Gestão nº 037/2009, em 22/06/2009, com o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, pelo período de 22/06/2009 a 21/06/2013. Durante o período do contrato, a Associação recebeu recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Museu Afro Brasil. Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão e de seus 08 aditivos, a Associação recebeu do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 34.832 mil: **Contrato 37/09** - Exercício 2009, Valor de repasse 4.496; Exercício 2010, Valor de repasse 8.196; Exercício 2011 Valor de repasse 8.500; Exercício 2012, Valor de repasse 8.890; Exercício 2013, Valor de repasse 4.750; **Total 34.832**. No dia 21/06/2013 foi firmado um novo Contrato de Gestão entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Associação Museu Afro Brasil para continuar o fomento e a operacionalização do Museu Afro Brasil. O novo Contrato de Gestão nº 004/2013 tem vigência entre o período de 22/06/2013 a 30/11/2017. Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 48.589 mil. Além das transferências de recursos financeiros provenientes do Poder Público, a Associação também tem outras fontes de recursos, destacamos as principais: i. Receitas auferidas pela prestação de serviços; ii. Comercialização de produtos; iii. Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; iv. Doações de pessoas físicas e jurídicas; v. Rendimentos de aplicações de ativos financeiros. Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação pode sofrer penalidades que resultem em reduções dos repasses previstos. Os relatórios trimestrais relativos ao exercício findo em 31/12/2013 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, aguardando a formalização conclusiva da sua análise, assim como foi enviado no mês de janeiro de 2014 o relatório das atividades anuais. **3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: a. Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG "2002 - Entidades sem finalidades de lucros", que revogando as resoluções dos CFCs nos 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela da NBC TG "1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002 - Entidade sem finalidade de lucros". As presentes demonstrações contábeis foram devidamente aprovadas pela Diretoria da Associação em 17/01/2014. **b. Base de mensuração** - As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Estimativas contábeis** - A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Gerência da Associação o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços. **4. Resumo das principais práticas contábeis: a. Caixa e equivalentes de caixa** - São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras. **b. Estoque** - O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques. **c. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração** - Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. **Depreciação** - A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes: Móveis e utensílios, dez anos; Máquinas e equipamentos, dez anos; Software, cinco anos; Equipamento de informática, cinco anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)** - A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **d. Fornecedores** - Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal das operações da Associação. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificadas no passivo circulante. **e. Provisões** - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: - **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ati-

vos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; § **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. **f. Subvenção a realizar** - A Associação registra em subvenção a realizar os recursos recebidos do Estado de São Paulo até que todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção sejam atendidas. Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. **g. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados** - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e projetos especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma: § **Recebimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07; § **Consumo como despesa:** quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor; § **Rendimento de aplicações financeiras:** quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos de terceiros são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante. **h. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)** - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **i. Tributos** - Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Associação Museu Afro Brasil não está sujeita à incidência do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o superávit/déficit apurado em cada exercício. Todavia, contribui com o Imposto de Renda incidente sobre os ganhos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável, mediante retenção por parte das instituições financeiras, nas quais as aplicações financeiras não realizadas. **j. Instrumentos financeiros** - Instrumentos financeiros não derivativos incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas. A Associação classifica os ativos e passivos financeiros, sob as seguintes categorias: **(i) Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um instrumento é classificado ao valor justo pelo resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal no reconhecimento inicial. São assim definidos se a Associação gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado por ela. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado. **(ii) Empréstimos e recebíveis** - São instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos determináveis, que não estão cotados em mercado ativo. **k. Demonstração dos fluxos de caixa** - Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes: § **Atividades operacionais:** são as principais atividades geradoras de ingressos e receitas da Associação e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento; § **Atividades de investimentos:** são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais ou de financiamento; § **Atividades de financiamento:** são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Associação. **5. Caixa e equivalentes de caixa**

	2013	2012
Recursos Livres: Caixa	6	-
Banco Safra - c/c	41	-
Banco Santander - c/c	5	1
Banco Santander - aplicacao	-	10
	52	11
Contrato de Gestão: Caixa	-	1
Banco do Brasil - c/c	2	1
Banco do Brasil - aplicacao	398	1.934
	400	1.936
Lei de Incentivos Fiscais: Banco do Brasil - c/c	176	305
Banco do Brasil - aplicacao	758	507
	934	812
	1.386	2.759

O saldo em caixa é representado, principalmente, por arrecadação proveniente da venda de mercadorias e doações, e corresponde ao saldo do último dia do ano. Os saldos de bancos conta movimento são representados, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 97% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário. Os recursos vinculados ao Contrato de Gestão e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração da Associação que serão utilizados exclusivamente no Contrato de Gestão, projetos incentivados e seus respectivos passivos, conforme mencionados nas Notas Explicativas nº 11. Do total dos recursos repassados no primeiro ano de vigência do presente contrato, 6% (seis por cento) deverá ser depositado pela Organização em conta corrente específica de sua titularidade, a fim de constituir um fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da Associação, que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da Contratante, no repasse de recursos. A liberação desses recursos ficará condicionada a apresentação pela Contratada do plano de restituição dos respectivos valores ao fundo de reserva, bem como a aprovação do Conselho de

Demonstrações do déficit Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)			
	Nota	2013	2012
Atividades culturais			
Receitas com restrições			
Recursos governamentais - contrato de gestão		9.818	9.216
Vendas de mercadorias		-	181
Captação - cessão onerosa		-	(23)
Captação - bilheteria		-	(44)
Captação - doações diversas		-	8
Patrocínio, leis de incent. conv. e term.		833	530
Outros créditos		160	6
Financeira contrato de gestão		145	-
Financeira pronac		32	140
Total das receitas com restrições	11	10.988	10.014
Despesas com restrições			
Salários, encargos e benefícios	13	(6.630)	(6.411)
Impostos e taxas		(24)	(40)
Despesas gerais	14	(560)	(196)
Serviços prestados por terceiros	15	(2.055)	(1.503)
Ocupação		(453)	(233)
Transportes		(197)	(273)
Viagens		(140)	(179)
Outras		-	(281)
Impressos, fotos e serviços gráficos	16	(598)	(756)
Montagens e exposições		(193)	(36)
Bancárias	17	(50)	(28)
Depreciação e amortização		(88)	(78)
Total das despesas com restrições		(10.988)	(10.014)
Resultado das atividades culturais		-	-
Receitas operacionais não vinculadas			
Prestação de serviço		44	789
Diversas		135	1
Total das receitas sem restrições		179	790
Despesas operacionais não vinculadas			
Salários e encargos		(150)	(327)
Exposições		-	(197)
Gerais		(495)	(10)
Prestação de serviços		(8)	(135)
Transportes		-	(43)
Viagens		(19)	(87)
Impostos e taxas		-	(71)
Financeiras		(53)	(62)
Depreciação e amortização		(27)	(63)
Total das despesas sem restrições		(752)	(995)
Resultado operacional		(573)	(205)
Superávit/(déficit) do exercício		(573)	(205)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em milhares de Reais)			
		2013	2012
Superávit/(déficit) do exercício		(573)	(205)
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente do exercício		(573)	(205)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)			
	Patrimônio social	Superávit/(déficit) do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.299	69	1.368
Incorporação do superávit do exercício anterior	69	(69)	-
Déficit do exercício	-	(205)	(205)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.368	(205)	1.163
Incorporação do déficit do exercício anterior	(205)	205	-
Déficit do exercício	-	(573)	(573)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.163	(573)	590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)			
		2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit/déficit do exercício		(573)	(205)
Ajustes por Depreciação e amortização		115	141
Provisão para obsolescência		781	-
		323	(64)
Variação nos ativos e passivos (Aumento)/redução nos ativos em			
Contas a receber		41	221
Adiantamentos		20	21
Despesas antecipadas		16	(16)
Estoques		110	58
Demais ativos		15	(43)
Aumento/(redução) nos passivos em			
Fornecedores e outras contas a pagar		(154)	215
Obrigações trabalhistas e encargos sociais		2	202
Obrigações tributárias		3	18
Projetos a executar		(1.489)	(287)
Outras obrigações		(126)	144
		(1.562)	533
Fluxo de caixa decorrente das atividades operac.		(1.239)	469
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(134)	(112)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de invest.		(134)	(112)
Acrescimo/(decréscimo) líquido nas disponibilidades e valores equivalentes		(1.373)	357
No início do exercício		2.759	2.402
No fim do exercício		1.386	2.759
		(1.373)	357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Administração da Contratada.			
		2013	2012
6. Estoque			
Materiais de escritório		-	32
Materiais de limpeza		-	3
Materiais de informática		-	4
Materiais elétricos		-	30
Materiais de marcenaria		-	5
Materiais de pintura		-	6
Materiais de montagem		-	19
Materiais de manutenção		-	6
Materiais de loja		121	253
Materiais de segurança		-	9
Materiais da copa		-	2
Consignaões		83	-
Editorial Associação		-	-
Editorial C.G.		255	980
		459	1.349

7. Imobilizado: Os detalhes do ativo imobilizado da Associação estão demonstrados nas tabelas a seguir:			
Bens adquiridos pelo Contrato de gestão Tangíveis		2013	2012
Equipamento de proce. de dados		232	232
Equipamento de telec.		18	11
Ferramentas		11	11
Instalações		6	6
Móveis e utensílios		135	90
Máquinas e equipamentos		114	114
Biblioteca		13	13
Obras de arte		320	248
Esculturas		244	239
		1.093	964
Depreciação acumulada		(264)	(187)
		829	777

continua...

Intangíveis			Bens adquiridos pela Associação			Tangíveis			Resumo		
	2013	2012		2013	2012		2013	2012		2013	2012
Software	60	60	Bens adquiridos pela Associação			Tangíveis			Resumo		
Amortização	(50)	(38)									
	10	22									
Equipamento de proce. de dados	98	98									
Equipamento de telec.	17	17									
Ferramentas	34	34									
Instalações	68	68									
Móveis e utensílios	159	159									
Máquinas e equipamentos	153	153									
Biblioteca	9	9									
Obras de arte	130	124									
Esculturas	359	359									
	1.027	1.021									
Depreciação acumulada	(420)	(393)									
	607	628									
Bens adquiridos MAB	607	628									
Bens do contrato de gestão	839	799									
	1.446	1.427									

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado, exclusivamente, em suas atividades: § **Imobilizado - Associação**: corresponde aos bens patrimoniais de propriedade da Associação antes do Contrato de Gestão; § **Imobilizado - contrato de gestão**: as adições ocorridas durante o exercício de 2013 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação deve comunicar à unidade gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura.

Movimentação de projetos a executar (em milhares de Reais)

Descrição Custo	SalDOS em		Valores recebidos (ii)		Captação de recursos (i)		Rend. financ.		Consumo		Motivo imobilizado		SalDOS em	
	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13
Contrato de Gestão nº 037/2009	1.693		4.749		3	94	(5.502)		12	(1.049)	-	-	-	-
Contrato de Gestão nº 004 /2013	-		3.451		157	51	(4.621)		(52)	1.096	-	-	82	-
Total - Contrato de Gestão	1.693		8.200		160	145	(10.123)		(40)	47	-	-	82	-
PRONAC-110230-Design Tecnologia	506		-		12	19	(416)		-	(47)	(74)	-	-	-
PRONAC-1011950-A Mão Afro	300		172		15	5	(261)		-	-	-	-	231	-
Cartografia do poder	-		774		9	7	(90)		-	-	-	-	700	-
Demais projetos Incentivados	6		93		1	1	(98)		-	-	-	-	3	-
Total - Lei Incentivos Fiscais	812		1.039		37	32	(865)		-	(47)	(74)	-	934	-
Total de Projetos	2.505		9.239		197	177	(10.988)		(40)	-	(74)	-	1.016	-

** O Valor de R\$ 1.049 Transferido do Contrato nº 037/2009 para o Contrato nº 004/2013 foi considerado como repasse pela SEC, uma vez que esta quantia deveria ser devolvida ao término do contrato. **Total recursos governamentais – R\$ 9.818 mil + R\$ 160 mil outros créditos + Financeira contrato de gestão R\$ 145 mil = R\$ 10.123 mil. Total recursos pronac – R\$ 833 mil + Financeira contrato de gestão R\$ 32 mil = R\$ 865 mil. (i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos Contratos de Gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do Contrato de Gestão; (ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do Contrato de Gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício. § **Gastos realizados – consumo**: referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.**

12. Patrimônio líquido: O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

13. Despesas com pessoal		2013	2012
Contrato de Gestão			
Salários	(3.412)	(3.069)	
Férias	(403)	(440)	
13º Salário	(334)	(456)	
Rescisões	(68)	(62)	
Bolsa-auxílio	-	(21)	
Autônomos	(94)	(23)	
Outras despesas com pessoal	(123)	-	
Assistência médica	(155)	(137)	

Emanuel Alves de Araújo - Diretor Curador e Executivo • Regina Cavalcanti de Albuquerque - Diretora Administrativo Financeira • Raphael Lindenbach de Moraes - CPF 308.456.758-18 - CRC 1 SP 261037/0-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros da **Associação Museu Afro Brasil** - São Paulo - SP Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Museu Afro Brasil ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis** - A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas

circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva** - As demonstrações contábeis da Associação findas em 31 de dezembro de 2012 foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram o relatório datado em 08 de março de 2013 sem ressalva e cujo os papéis de trabalho não nos foram disponibilizados para revisão em tempo hábil e dessa forma, não foi possível obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente com relação a tais demonstrações cujos valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas. Além disso, os exames adicionais desenvolvidos sobre as transações e os valores que compõem os saldos de 31 de dezembro 2012 não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. **Opinião com ressalva** - Em nossa opinião, exceto pelos possíveis assuntos descritos na seção "base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Museu Afro Brasil** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. São Paulo, 31 de janeiro de 2014.

BDO RCS Auditores Independentes - SSCRC 2 SP 013846/O-1 Mauro de Almeida Ambrósio - Contador CRC 1 SP 199692/O-5

RELATÓRIO ANUAL de 2013 - 1º e 2º Trimestres de 2013 (de 1º de Janeiro a 21 de junho) da Associação Museu Afro Brasil Organização Social de Cultura UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico CONTRATO DE GESTÃO Nº 037 / 2009 - Referente ao MUSEU AFRO BRASIL

APRESENTAÇÃO: Este relatório tem o objetivo de cumprir o disposto no Contrato de Gestão 037/2009 e apresentar o desenvolvimento das ações pactuadas para o ano de 2013 do Museu Afro Brasil. Torna-se importante esclarecer que este relatório anual se refere, apenas, aos 1º e 2º trimestres de 2013, por se tratar do último período do referido contrato, encerrado em 21/06/2013. Outra importante informação é a de que todos os dados apresentados neste relatório já foram descritos no Relatório Conclusivo do Contrato de Gestão, entregue em 23/09/2013 à UPPM-SEC, através do Ofício DIRE 057/2013. Os principais destaques das exposições nos 1º e 2º trimestres foram as inaugurações de oito exposições temporárias, dentre elas uma realizada com obras pertencentes ao acervo do Museu e duas exposições internacionais de fotografia. Em 25/01/2013, foram inauguradas as exposições *Iconografia paulistana: arte, fotos, documentos, objetos e brinquedos* e a exposição *Retratos sem parede*, ambas realizadas a partir da coleção particular de Emanuel Araujo. Em 18 de abril foi aberta a exposição *Modernidade. Coleção de Arte Brasileira Odorico Tavares*. É importante ressaltar que essa exposição, produzida a partir da coleção particular da família de Odorico Tavares, contou com importante repercussão na mídia e integrava o 7º Aditamento desse Contrato de Gestão. No dia 18 de maio, foram inauguradas as exposições *Fela Kutí - design gráfico dos LPs* e a exposição *Imagens do Preconceito*. Também, no dia 18 de maio foi aberta a exposição *Eco Museu Afro Brasil - um museu fora do museu*. É uma exposição aberta 24 horas, organizada a partir do acervo da instituição e concebida pelo curador como um espaço de compartilhamento entre o Museu e o público do Parque Ibirapuera. Duas exposições internacionais, de fotografia, integraram o nosso calendário no 2º trimestre. Em 25 de maio foi inaugurada a exposição *Hans Silvester: Vale do Rio Omo - o povo e a natureza* e, em 22 de junho, como encerramento do Ano de Portugal no Brasil, o Museu abriu a exposição *O rosto da paisagem - Fotografias de Jordi Burch*. Essa dinâmica de trabalho só é possível porque a curadoria de cada exposição nasce dentro do Museu, a partir do conceito indicado e desenvolvido pelo seu diretor-curador, Emanuel Araujo. Sendo assim, sem onerar o orçamento previsto pelo Contrato de Gestão, com apoio de instituições e colecionadores parceiros, além do trabalho integrado das equipes, tornou-se possível produzir um número maior de exposições abrangendo temas relevantes à memória brasileira, do que aqueles previamente pactuados nos Planos de Trabalho. Em relação ao acervo, ao longo destes trimestres, foi executado o plano de conservação preventiva e identificadora a necessidade de restauro de duas obras. O restauro foi realizado por restaurador terceirizado, conforme relatado no Anexo correspondente do Programa de Acervo. Ao todo o Museu adquiriu 16 obras para seu acervo, com recursos oriundo do Contrato de Gestão. O Núcleo de Pesquisa concluiu a pesquisa sobre 80 obras do acervo referente ao Núcleo África. Esse é um trabalho da maior importância que visa consolidar conhecimentos acerca da coleção do Museu. O Museu Afro Brasil, no 2º trimestre, foi selecionado para participar do programa "Museums Connect: Building Global Communities" (Conexão entre museus: Construindo Comunidades Globais), gerido pela "American Alliance of Museums". Essa seleção refere-se a um projeto apresentado em parceria com o Prince George's African American Museum & Cultural Center, através da qual será realizado, ao longo de 10 meses, um processo de investigação e produção artística, cuja temática será a história e o impacto do comércio transatlântico de escravos em Maryland e São Paulo. Este projeto envolverá a participação de jovens dos 2 países, subsidiados por um plano de formação que culminará num intercâmbio para a produção de um painel artístico. Nestes trimestres, o Programa Educativo desenvolveu um curso para profissionais da FUNDAÇÃO CASA, de acordo com o Convênio entre a Instituição e o Museu, anteriormente celebrado. O Núcleo de Educação realizou diversas reuniões com parceiros potenciais, no sentido de ampliar o acesso ao Museu a grupos de visitantes. No dia 22 de maio, o Museu Afro Brasil, representado pela coordenadora do Núcleo de Educação, integrou a mesa Lei 10.639 - *O quanto caminhamos pela educação racial no Brasil?*, a convite da Secretaria Municipal de Guarulhos. Do mesmo modo, que o Programa Singu-

lar Plural de acessibilidade participou do III Seminário em Comemoração ao Dia Municipal de Luta pela Educação Inclusiva e do I Simpósio Internacional de Estudos sobre a Deficiência. Como parte da campanha Museu Meu e Seu: de todo mundo, o Núcleo de Educação realizou uma intensa programação com atividades em todos os dias da Semana de Museus, de 14 a 17 de maio. Em todos os domingos desse mesmo mês foram oferecidas atividades que tiveram como foco atender as famílias que visitaram o Museu. Foram recebidos **15.492** estudantes de escolas públicas e privadas e, em nossos projetos especiais para atendimento a pessoas com deficiência recebemos **460** visitantes. O público em situação de vulnerabilidade social e idosos recebido foi de **2.990** pessoas, superando em muito a meta, cuja previsão era atender 450 visitantes. O público educativo superou a meta prevista para os trimestres, graças ao conjunto de ações desenvolvidas, aos contatos e parcerias estabelecidas com escolas e entidades não governamentais e à parceria com a FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação). Pensando em nosso público em geral e no público com deficiência, desenvolvemos um áudio livro e produzimos um folder institucional. O áudio livro, destinado prioritariamente aos cegos, contém a apresentação conceitual do Museu, a descrição de cada núcleo que compõe a exposição de longa duração, além de possibilitar o contato sensível com as obras do acervo. A narrativa foi a forma de discurso utilizada no áudio livro, que futuramente estará disponível no site do Museu. O folder institucional é endereçado ao público em geral e é estruturado por uma breve apresentação da instituição, da exposição de longa duração e dos serviços disponíveis ao público organiza o folder. O público geral de visitantes e educativo somou **68.923** pessoas, **86,82%** da meta prevista para o período. No segundo trimestre foi organizado o Seminário *Arte, design e tecnologia no tempo da escravidão* com a presença de cinco renomados professores, especialistas em diferentes temas, que integraram a reflexão proposta. As palestras problematizaram aspectos da exposição de mesmo nome e permitiram ao público o contato com conteúdos pouco investigados e difundidos, ao mesmo tempo em que integram o entendimento sobre a formação social brasileira. Os palestrantes produziram textos que compuseram o catálogo da exposição. O seminário recebeu cerca de 100 participantes. A página virtual do museu foi totalmente modificada. Um novo site entrou no ar em 25 de junho, com vistas a melhorar a navegabilidade e o acesso do público às informações de seu maior interesse. Optamos por uma configuração flexível e atualizável internamente, garantido a atualidade das informações contidas. Como medida de ampliação de acesso ao site, foi disponibilizado, em inglês, informações gerais sobre o funcionamento do Museu, além do seu guia de visitação na versão em inglês. Cabe ressaltar que, no dia 05 de junho, ocorreu uma invasão nos nossos servidores, danificando servidor e backup, conforme formalmente comunicado à SEC. Foram tomadas as medidas necessárias, sendo a previsão de conclusão do processo de total recuperação dos dados e do sistema até 2014. Dando continuidade ao acompanhamento de serviços de manutenção predial e dentre as rotinas e obrigações contratuais previstas no Programa de Edificações, destacamos que foi dada entrada à solicitação para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, em 17/06/2013. Por fim ressaltamos que, dentre as 39 ações previstas para este semestre, todas foram cumpridas.

QUADRO DE METAS DO MUSEU AFRO BRASIL - 2013 - Metas de Gestão Técnica PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA - Metas do Programa de Acervo: As metas do Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa previstas para 1º e 2º Trimestres de 2013 foram realizadas pelos Núcleos de Salvaguarda e de Pesquisa. Essas metas foram totalmente cumpridas e correspondem às metas de nºs 1,2,3,4,5 e 6 do Programa. Ao longo dos trimestres as equipes de trabalho garantiram o acompanhamento do acervo, no que diz respeito a sua conservação e documentação, seguindo o plano estabelecido pelo Núcleo de Salvaguarda. A seguir as considerações a respeito do cumprimento das metas 1 a 6. **Meta 1**- Neste 1º e 2º trimestres a meta proposta foi cumprida, portanto, foram inseridos mais 400 registros, atualizadas...

...continuação

complementadas algumas informações já inseridas, principalmente em relação às dimensões das obras e a verificação de possíveis inscrições. **Meta 2-** O acervo do Museu Afro Brasil se encontra inteiramente fotografado. Durante o processo de inserção das fichas no banco de dados da SEC, analisa-se as imagens inseridas no banco de dados do Museu Afro Brasil. As imagens consideradas inadequadas foram substituídas, dando continuidade ao processo de qualificação das informações para o Banco de Dados do Acervo da SEC. **Meta 3-** A equipe de pesquisa vem realizando um projeto de pesquisa de origem e histórico do acervo. A primeira etapa, desse processo, destinou-se às obras do núcleo do acervo, África, Áfricas. A contextualização de cada obra exigiu uma cuidadosa investigação em diferentes fontes de pesquisa nacionais e internacionais. A equipe, em consonância com a Curadoria do Museu, criou um protocolo de trabalho, estabelecendo, assim, categorias para a contextualização das obras: localização histórica do povo que produziu a obra; função social da obra; descrição da obra; atualização da localização geográfica desse povo. A seguir alguns exemplos da ficha de catalogação desenvolvida pela equipe. Esses resultados estarão, futuramente, disponíveis ao público, seja por meio do site ou por uma publicação específica. Ao todo foram pesquisadas 80 obras de arte africana pertencentes ao acervo. **Meta 4-** O Museu Afro Brasil firmou parceria com o Prince George's African American Museum & Cultural Center a partir de um projeto conjunto que será custeado pela AAM- Museum Conectcs. Os museus parceiros realizarão ao longo de 10 meses um processo investigação e produção artística, explorando a história e o impacto do comércio transatlântico de escravos em Maryland e São Paulo. Esse projeto tem a duração prevista para 10 meses. **Meta 5-** O projeto As artes Africanas do Museu Afro Brasil foi submetido ao PROAC ICMS, no segmento "Projetos Especiais - primeiras obras, experimentações, pesquisas, publicações" (Número de Cadastro: 11.396). Esse projeto prevê o aprofundamento e complementação de pesquisa sobre obras de arte da África tradicional do Acervo do Museu e a publicação, em forma de livro, do resultado dessa pesquisa. Esta publicação promoverá a divulgação de um importante acervo do Estado de São Paulo constituído de quase 100 objetos de arte provindos de diferentes regiões do continente africano. Ele encontra-se atualmente em análise pela Comissão de Avaliação do Proac ICMS. **Meta 6-** Durante o semestre foram adquiridas 16 obras para integrar o acervo do Museu. Todo o processo de aquisição ocorreu dentro dos procedimentos orientados pela SEC e a documentação correspondente foi encaminhada em anexo aos relatórios trimestrais do período.

Metas do Programa de Acervo:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
1	Revisar e atualizar fichas de objetos do acervo no Banco de Dados do Acervo da SEC.	Nº de fichas de objetos do acervo revisadas e atualizadas no Banco de Dados do Acervo da SEC - BDA-SEC	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	200 200 400 100%	202 209 411 102,75%
2	Realizar registro fotográfico do Acervo	Nº de registros fotográficos do acervo inseridos no BDA-SEC	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	200 200 400 100%	200 200 400 100%
3	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	Nº de objetos do acervo com origem e histórico complementados e atualizados no BDA-SEC	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	40 40 80 100%	40 40 80 100%
4	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº de parcerias estabelecidas	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	1 1 1 100%	1 1 1 100%
5	Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Nº de projetos submetidos	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	- 1 1 100%	- 1 1 100%
6	Adquirir acervo conforme política definida pelo Conselho de Orientação Artística / Cultural e aprovada pela SEC	Nº de obras adquiridas por meio de doação ou compra	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	1 1 1 100%	1 15 16 1.600%

Justificativa: Meta 6- Um equívoco na redação do indicador de resultados pode sugerir a superação dessa meta. Porém, no entendimento do Museu e, conforme relatórios trimestrais anteriores, o indicador se refere a um relatório que comprove a aquisição de obras realizadas e, não a compra de uma obra, pela própria lógica do valor destinado no orçamento para esse fim. Portanto, o Museu adquiriu 16 obras dentro do orçamento previsto, sem que isso o onerasse.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural, pactuadas para os 1º e 2º trimestres de 2013. Os núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação e comunicação desenvolveram as ações previstas para esse Programa. **Meta 7-** No dia 18 de maio foi aberta a exposição *Eco Museu Afro Brasil – um museu fora do museu*. É uma exposição aberta 24 horas, organizada a partir do acervo da instituição e concebida pelo curador como um espaço de compartilhamento entre o Museu e o público do Parque Ibirapuera. A exposição ocupa as marquises do Museu. É importante ressaltar que o Museu Afro Brasil ainda não criou instrumentos que permita contabilizar o público das exposições na área externa do Museu. **Meta 8 -** Nestes 1º e 2º trimestres, o Museu Afro Brasil concebeu, produziu e inaugurou sete exposições temporárias com obras de terceiros. Em 25 de janeiro de 2013, foram inauguradas as exposições *Iconografia paulistana: arte, fotos, documentos, objetos e brinquedos* e a exposição *Retratos sem parede*, ambas realizadas a partir da coleção particular de Emanoel Araújo. Em 18 de abril foi aberta a exposição *Modernidade. Coleção de Arte Brasileira Odorico Tavares, que integrava o 7º Aditamento desse contrato de gestão*. No dia 18 de maio, foram inauguradas as exposições *Fela Kuti - design gráfico dos LPs e Imagens do Preconceito*. Duas exposições internacionais, de fotografia, integraram o nosso calendário no 2º trimestre. Em 25 de maio foi inaugurada a exposição *Hans Silvester: Vale do Rio Omo - o povo e a natureza* e, em 22 de junho, como encerramento do Ano de Portugal no Brasil, o Museu abriu a exposição *O rosto da paisagem - Fotografias de Jordi Burch*. É importante enfatizar que mesmo superando a meta prevista, a produção dessas exposições não impactou o orçamento do Contrato de Gestão, como já sinalizado na apresentação deste relatório. Além das exposições temporárias, as equipes de museografia, montagem e salvaguarda realizaram ações de adequação de espaço e introdução de obras na exposição de longa duração. **Metas 9, 10 e 11 -** Em 27 de abril foi realizado o Seminário *Arte, adorno, design e tecnologia no tempo da escravidão*. Organizado em três mesas, o seminário contou com a participação de renomados professores, especialistas em diferentes temas, que integraram a reflexão proposta. Com 136 inscritos e presença de cerca de 100 pessoas, o seminário foi avaliado pelos participantes: 57% do público participante considerou que o Seminário esteve à altura de suas expectativas e 43% que ele esteve acima das expectativas, conforme Relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público apresentado nos Anexos do Relatório do 3º Trimestre. **Meta 12-** No dia 22 de junho, o Museu Afro Brasil lançou o catálogo *Modernidade. Coleção de Arte Brasileira Odorico Tavares*, referente à exposição homônima. **Meta 13-** Foram realizados sete encontros *Aos Pés do Baobá e cinco Encontros com o Artista*. Como já citado em relatórios anteriores, o projeto *Aos Pés do Baobá* tem um público fiel em suas sessões. **Seis** artistas foram convidados a participar dos cinco encontros que aconteceram em 16 de março, com a presença do artista plástico Cena7 que falou a respeito do grafite entendido como arte; no dia 30 do mesmo mês recebemos os artistas Sidney Santiago Kuanza e Lucélia Sérgio, integrantes do grupo de teatro Os crespos; em 25 de maio, o encontro contou a presença do fotógrafo *Hans Silvester*, em 08 de junho nosso convidado foi o poeta e escritor *Oswaldo de Camargo* e em 15 de junho, o artista plástico *Claudinei Roberto*. Para além das especificidades que marcaram a participação de cada um desses convidados, todos compartilharam com o público reflexões acerca de seu processo de criação. **Meta 14-** No dia 25 de janeiro, o Museu Afro Brasil celebrou os 459 anos da cidade de São Paulo com um evento que trouxe para o público o grupo musical *Vana Kembo* com cantores congolezes e o famoso "Parabéns para São Paulo" com direito a bolo e velas, além da já mencionada abertura de duas novas exposições. Já no 2º trimestre, a Semana de Museus contou com uma intensa programação de atividades no Museu Afro Brasil. O núcleo de educação desenvolveu diversas ações voltadas aos diferentes públicos, com especial destaque às famílias. A programação foi divulgada nas redes sociais e no site do Museu. A data de abertura de exposições considerou também a semana de museus como referência. Assim, o Museu dinamizou a presença do público no período. **Meta 16-** Como medida de ampliação de acesso ao site, o Museu disponibilizou, além das informações gerais sobre o funcionamento do Museu, o seu guia de visitação na versão em inglês, através do link: http://www.museuafrobrasil.org.br/docs/default-source/publicações/guia_ingles_bx.pdf - **Meta 17, 18 e 19-** Nestes trimestres o índice de satisfação do público com as exposições do museu foi de 96% e o índice de satisfação do público em relação às instalações e serviços prestados pelo Museu foi de 91%. **Meta 20-** Nestes trimestres, o Museu recebeu presencialmente 68.923 visitantes. O público escolar superou as metas previstas para os dois trimestres e o público virtual cresceu consideravelmente. **Meta 21-** A meta prevista era de 3.200 visitantes virtuais e tivemos um número de 45.930 visitantes virtuais no semestre, superando em 1.435,31% a meta prevista. A constante superação dessa meta aponta para uma tendência cada vez maior das visitas e acessos virtuais. A confirmação dessa tendência nos levará a rever os números propostos.

Metas do Programa de Exposições e Programação Cultural:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
7	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria: <i>Quem não gosta de preto não come feijão</i> (título provisório)	Uma exposição realizada	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	- 1 1 100%	- 1 1 100%
8	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros: Hans Silvester: <i>As fotografias do Rio Omo e A Mãe África</i>	Duas exposições temporárias realizadas com obras de terceiros	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	1 1 2 100%	2 5 7 350%
9	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral	Um curso realizado	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	- 1 1 100%	- 1 1 100%
10	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	- 100 100 100%	- 102 102 102%
11	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	- 1 1 100%	- 1 1 100%
12	Realizar eventos: Lançamento de livros e catálogos de exposições	Nº de eventos realizados	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	- 1 1 100%	- 1 1 100%

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
13	Realizar eventos periódicos: Encontro com Artistas Aos pés do Baobá	Nº de eventos realizados	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	5 6 11 100%	6 6 12 109,09%
14	Realizar programas temáticos: . Aniversário da cidade . Semana de Museus	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	1 1 2 100%	1 1 2 100%
15	Realizar programas de férias: . Janeiro Oficinas Brincar com Arte	4 oficinas realizadas	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	4 - 4 100%	4 - 4 100%
16	Ampliar recurso de acessibilidade de idioma por meio de versão do site para inglês.	Acessibilidade de inglês implantada no site	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	- 1 1 100%	- 1 1 100%
17	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Dois relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	1 1 2 100%	0 1 1 50%
18	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições	Índice de satisfação com as exposições (maior ou igual a 80%)	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	- =>80% >=>80% 100%	- 96% 96% 120%
19	Monitorar os índices de satisfação do público com as instalações e serviços prestados pelo museu	Índice de satisfação com as instalações e serviços do museu (maior ou igual a 80%)	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	- =>80% >=>80% 100%	- 91% 91% 113,75%
20	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	29.767 49.613 79.380 100%	29.018 39.905 68.923 86,82%
21	Receber visitantes virtuais no site do museu	Receber visitantes virtuais no site do museu	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	1.200 2.000 3.200 100%	19.426 26.504 45.930 1.435,31%

Justificativas: Meta 21- Meta superada: A superação em 1.435,31% da meta anual, que se refere ao público que visitou o Museu por meio de seu site, revela uma tendência cada vez maior dessa natureza de acesso. A observação e confirmação dessa tendência nos levarão à revisão futura desses números nos próximos planos de trabalho.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS - No Museu Afro Brasil, o processo de formação da equipe de educadores é contínuo, organizado por meio de reuniões semanais com toda a equipe e encontros setorializados, a depender do plano de trabalho estabelecido. Nestes trimestres, os estudos e a preparação para as exposições temporárias, o planejamento das ações para a Semana de Museus e a organização do curso para os profissionais da Fundação Casa ocuparam boa parte das reuniões. O Projeto Singular, Plural além de manter os atendimentos aos grupos, finalizou a produção do áudio livro e participou de dois importantes encontros: *III Seminário em Comemoração ao Dia Municipal de Luta pela Educação Inclusiva e I Simpósio Internacional de Estudos sobre a Deficiência*. As metas referentes ao público atendido pela Educação foram superadas em menor ou maior porcentagem, como consta do quadro de metas. **Meta 22-** O público visitante de escolas públicas e privadas foi de 15.492, ultrapassando a previsão de 14.350 visitantes para o trimestre. **Meta 23 e 24-** O relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar foi elaborado e, em geral, o público se identificou com as ações do núcleo de educação, avaliando de modo positivo os atendimentos realizados, apresentando índice de satisfação elevado: **98%**. **Meta 25-** Neste primeiro semestre obteve-se uma importante superação de visitas do público relativo a essa meta. A previsão para o semestre era de atendimento a 450 pessoas e foram atendidas 2.990. A observação da constância nessa superação será acompanhada internamente com o objetivo de ajustar, se necessário, essa prospecção em planos de trabalho futuros. **Meta 26-** O resultado de atendimento foi superado. A previsão de atendimento realizado, pelo Projeto Singular Plural, era de 200 pessoas nos dois primeiros trimestres. Ao todo foram recebidas 460 pessoas. **Meta 27-** A meta previa o atendimento a 200 pessoas em visitas orientadas e foram atendidos 255 visitantes espontâneos ou agendados em categoria de grupo diferenciada das anteriores. **Meta 28 e 29-** Dando continuidade ao Programa de Formação para Funcionários da Fundação CASA, ação desenvolvida em parceria entre Museu Afro Brasil e a Fundação Casa, foi realizado neste período um curso de capacitação destinado aos técnicos da Fundação. O curso foi estruturado em 6 encontros semanais de período integral (manhã e tarde). Com foco na implementação das orientações previstas pela lei 10.639/2003, o curso toma como ponto de partida o acervo da exposição de longa duração do Museu Afro Brasil para promover reflexões sobre possibilidades de reconstrução identitária, a partir de uma perspectiva positiva e sobre meios para o enfrentamento do preconceito, da discriminação e do racismo por parte dos educadores, dos adolescentes e jovens atendidos pela instituição. Com esse curso, o Museu pretende atuar diretamente na formação de educadores mais conscientes e críticos e, indiretamente, no processo de formação dos adolescentes e jovens privados de liberdade. O curso contou com a presença de 35 profissionais da Fundação CASA.

Metas do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
22	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	1.500 11.600 14.350 100%	1.839 13.653 15.492 107,95%
23	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Um relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	- 1 1 100%	- 1 1 100%
24	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com as visitas mediadas	Índice de satisfação com as exposições (maior ou igual a 80%)	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	- =>80% >=>80% 100%	- 98% 98% 122,50%
25	Propiciar visitas mediadas para grupos-alvo: idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas.	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	200 250 450 100%	978 2.012 2.990 664,44%
26	Realizar atendimento de públicos-alvo por meio do Projeto Singular Plural	Nº de pessoas atendidas pelo projeto Singular Plural	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	50 150 200 100%	287 173 460 230%
27	Propiciar visitas mediadas às exposições para o público em geral (por meio de horários para atendimento guiado a visitantes espontâneos ou agendamento de outros grupos)	Nº de pessoas atendidas em visitas guiadas	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	80 120 200 100%	74 181 255 127,50%
28	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	- 1 1 100%	- 1 1 100%
29	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim. 2º Trim. ANUAL ICM %	- 30 30 100%	- 35 35 116,66%

Justificativas: Meta 25- Meta Superada: Como citado nas considerações anteriores a respeito da superação significativa dessa meta, as equipes do Museu acompanharão os resultados ao longo do ano com o objetivo de verificar a necessidade de um ajuste na proposição dos resultados. Por enquanto, nossa avaliação confirma a percepção enviada no relatório do 1º trimestre, ou seja: "A superação dessa meta se deve ao trabalho constante com diferentes grupos organizados da Sociedade Civil que o Núcleo de Educação vem desenvolvendo. Porém, a superação da meta não nos garante um aumento efetivo desse público. Realizaremos, brevemente, um estudo de público mais aprofundado, que nos permita reconhecer séries regulares sobre a presença dos diferentes segmentos de público no Museu" (Relatório 1º semestre de 2013). É importante salientar que esta superação não onerou o orçamento do Contrato de Gestão. **Meta 26- Meta Superada:** A superação dessa meta se deve ao trabalho constante com diferentes grupos organizados da Sociedade Civil, que o Núcleo de Educação vem desenvolvendo. Por meio do Projeto de Acessibilidade Singular Plural, são recebidos grupos de instituições públicas e particulares dedicadas à educação e saúde com interesse em conhecer o acervo e exposições temporárias do museu. Várias parcerias tem sido firmada com diversas instituições. Entre esse público atendido estão pessoas com deficiência intelectual, surdos, pessoas com baixa visão e cegos, pessoas com transtornos mentais e pessoas com deficiência física. Porém, a superação da meta, nestes trimestres, não nos garante um aumento contínuo desse segmento de público. Esta superação não onerou o orçamento do Contrato de Gestão. **Meta 27 - Meta superada:** A meta previa o atendimento a 200 pessoas em visitas orientadas (por meio de horários para atendimento guiado a visitantes espontâneos ou agendamento de outros grupos). Foram atendidas 255 pessoas nos 2 trimestres, ocasionando uma superação da meta em 127,50%. Os indicadores fixados para atendimento a este público específico se basearam na análise da frequência de visitantes com este mesmo perfil em anos precedentes. Trata-se do primeiro plano de trabalho em que esta categoria de público se vê contemplada, não sendo possível determinar se esta superação indica um fenômeno pontual ou uma tendência a médio e longo prazo. As equipes do Museu acompanharão os resultados ao longo do ano com o objetivo de verificar a necessidade de um ajuste na proposição dos resultados relativos a esta categoria de público. Esta superação não onerou o orçamento do Contrato de Gestão.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP - As metas pactuadas no Programa de Apoio ao SISEM foram realizadas graças ao trabalho coordenado das equipes dos núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação e editorial. Nos 1º e 2º trimestres foram realizadas 04 exposições itinerantes, conforme o programado, além da exposição referente ao 4º trimestre de 2012 (e ao 7º Aditamento deste CG) e que havia sido adiada para o 1º trimestre de 2013, atendendo a solicitação feita pela instituição que recebeu a exposição. Ao todo foram realizadas 05 exposições itinerantes. **Meta 30: 1- Assis: Maneira Negra** - Museu de Arte Primitiva de Assis José Nazareno Mimesi - Inaugurada em 28 de fevereiro. **2- Presidente Epitácio: Brava Gente: Brasil indígena** - Museu e Arquivo Histórico Jornalista José Jorge Junior - Inaugurada em 31 de março **3- Paraguaçu Paulista: Maracatu Rural - Museu e Arquivo Histórico Jornalista José Jorge Junior** - Inaugurada em 22 de fevereiro **4- Lençóis Paulista: Brava gente: Brasil indígena - Museu Alexandre Chitto** - Inaugurada em 03 de junho **5- São Carlos: Benin - Um País de Ancestralidade e Arte - Centro de Cultura Afro-Brasileira Odette dos Santos** - Inaugurada em 17 de junho.

continua...

...continuação

Meta 31- As equipes técnicas do Museu que acompanham e realizam a montagem das exposições itinerantes elaboram laudos específicos referentes aos espaços expositivos e as obras. Esses laudos integram o arquivo do Núcleo de Salvaguarda. Durante o processo de montagem da exposição, os técnicos do Museu desenvolvem procedimentos de troca e assessoramento às equipes locais.

Metas do Programa de Apoio ao SISEM-SP:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
30	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	2 2 4 100%	3 2 5 125%
31	Realizar visitas técnicas diagnósticas e de assessoramento a museus da RMSP e do interior, com pareceres elaborados.	Nº de visitas técnicas realizadas, com pareceres elaborados.	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	2 2 4 100%	3 2 5 125%

Justificativas: Metas 30 e 31 – Metas superadas - A superação dessas metas deveu-se à realização de uma exposição itinerante vinculada ao 7º aditamento do Contrato de Gestão prevista para o 4º trimestre de 2012 e que foi adiada para atender a solicitação da instituição que a recebeu, sendo então realizada na cidade de Paraguaçu Paulista no 1º trimestre de 2013. A superação da meta 31 está vinculada à superação da meta 30, uma vez que cada itinerância pressupõe uma visita técnica diagnóstica e assessoramento às equipes das instituições locais.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA - Durante o primeiro e o segundo trimestres o Núcleo Editorial e a equipe de Comunicação e Imprensa realizaram um conjunto de ações maior do que o previsto, na medida em que a programação de alguns núcleos de trabalho foi definida ao longo do trimestre anterior, como o caso da Semana de Museus. Essa é uma situação recorrente, pois muitas das metas só podem ter sua programação definida em detalhe posteriormente a entrega do Plano de Trabalho daquele ano. **Meta 32-** Essa meta foi bastante superada em virtude da superação de outras metas, como o exemplo do número de exposições temporárias realizadas, das ações para a Semana de Museu, de participação externa em eventos sobre acessibilidade, o que acarretou em produção maior de convites eletrônicos. **Meta 33-** Em 22 de junho foi lançado o catálogo *Modernidade - Coleção de Arte Brasileira Odorico Tavares*. **Meta 34-** O Museu Afro Brasil produziu um folder institucional a ser disponibilizado ao público em geral. Essa foi uma ação de destaque do semestre.

Metas do Programa de Comunicação e Imprensa:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
32	Produzir convites eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	8 8 16 100%	11 20 31 193,75
33	Produzir catálogos das exposições, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC	Nº de catálogos produzidos	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	1 1 1 100%	- 1 1 100%
34	Produzir publicações impressas / eletrônicas (folders) com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de publicações produzidas	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	1 1 1 100%	- 1 1 100%

Meta 32- Meta superada: A superação dessa meta se deveu em primeiro lugar ao número maior de exposições realizadas, em segundo à programação desenvolvida para a Semana de Museus, pois cada evento oferecido ao público gerou um convite específico. Esta superação não onerou o orçamento do Contrato de Gestão.

Metas de Gestão Administrativa**PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

As metas do Programa de Gestão Administrativa previstas para os dois primeiros trimestres foram cumpridas em sua totalidade, exceto a meta 39, que foi parcialmente cumprida. As **metas 35 e 36**, que concernem as atividades de organização do arquivo documental, de acordo com as orientações da CADA, foram integralmente cumpridas. No que se refere à **meta 37**, o projeto de exposição "Da Cartografia do Poder aos Itinerários do Saber", PRONAC 132363, submetido à Lei Rouanet no 1º trimestre de 2013 foi aprovado e autorizado para captação. Sua publicação no Diário Oficial da União se deu em 28 de maio do mesmo ano. No tocante a **meta 38**, houve superação já no 1º Trimestre. Conforme explicado no relatório trimestral deste período, esta superação se deu em virtude da cessão de duas exposições para o Município do Rio de Janeiro. No primeiro semestre de 2013 houve captação parcial de recursos via projetos incentivados. O projeto de publicação "Aparecida. A Virgem Mãe do Brasil", submetido ao PROAC ICMS no 4º trimestre de 2012 e aprovado no 1º Trimestre de 2013, teve captação efetuada em sua totalidade no 2º trimestre de 2013. A justificativa para o cumprimento parcial da **meta 39** segue abaixo do Quadro de Metas deste Programa.

RELATÓRIO Anual de 2013 - 3º e 4º Trimestres de 2013 (de 22 de junho a 31 de dezembro) da Associação Museu Afro Brasil Organização Social de Cultura - UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico CONTRATO DE GESTÃO Nº 004/2013 - Referente ao MUSEU AFRO BRASIL

APRESENTAÇÃO: Este relatório tem o objetivo de cumprir o disposto no Contrato de Gestão 004/2013 e apresentar o desenvolvimento das ações do ano de 2013 (3º e 4º trimestres de 2013) do Museu Afro Brasil. Vale ressaltar que este relatório anual refere-se a dois trimestres de trabalho, isto é, ao período compreendido entre 22 de junho e 31/12/2013. Essa observação se faz importante pois, neste ano de 2013, o Museu Afro Brasil apresentará dois relatórios anuais. O primeiro, ainda referente às metas pactuadas pelo Contrato de Gestão 037/2009, cujo término se deu em 21 de junho de 2013. O segundo relatório anual, é este que aqui se apresenta e relata as metas, rotinas e obrigações cumpridas pela Associação Museu Afro Brasil nos terceiro e quarto trimestres de 2013. Os principais destaques das exposições nestes terceiro e quarto trimestres foram as seis inaugurações de exposições temporárias; *Brasileiros e Americanos na Litografia do Tamarind Institute e Varanda do Museu* inauguradas em 10 de agosto; *O Caso de Uma Fundação: Zani - Fundação Artística e Metalinguística - Rio de Janeiro. Fotografias de Maycon Lima* teve sua inauguração em 14 de setembro e, em 26 de setembro, o Museu inaugurou a exposição *O Escultor Francisco Brennand - Milagre da Terra, dos Peixes e do Fogo*. No 4º trimestre, foi aberta, em 31 de outubro, a exposição *Mestre Didi - O Alapini-Escultor da Ancestralidade Afro-Brasileira*. No dia 20 de novembro, como parte da programação do mês da Consciência Negra, dia de Zumbi dos Palmares, o Museu Afro Brasil apresentou ao público a exposição *A Nova Mão Afro Brasileira*. É importante ressaltar que a exposição *Brasileiros e Americanos na Litografia do Tamarind Institute*, inaugurada no dia 10/08/2013, fez parte de um projeto, parcialmente financiado pelo Departamento de Estado dos EUA, com a colaboração do Consulado Geral dos EUA em São Paulo, do Instituto Tamarind e do Museu Afro Brasil. Já a exposição *A Nova Mão Afro Brasileira* foi patrocinada pelo Banco Safra, através de incentivos fiscais, por meio da Lei Rouanet. Em relação ao acervo, ao longo deste trimestre, foi executado o plano de conservação preventiva das obras, sendo que cinco fotografias foram indicadas ao procedimento de restauro terceirizado. Ao todo, o Museu adquiriu 04 obras para seu acervo, através dos recursos do Contrato de Gestão. Neste semestre, o museu emprestou obras de seu acervo para duas instituições: Museu de Arte Sacra de São Paulo (11 obras, sendo 2 obras compostas por 21 e 15 objetos cada) e para a Fundação Bienal de São Paulo (01 obra), seguindo as orientações técnicas da UPPM-SEC. Essas obras já foram devolvidas ao Museu. Como parte da 23ª Conferência Internacional do ICOM, o museu recebeu visita de cerca de quarenta diretores e curadores de Museus da América Latina, do Continente Africano e de países asiáticos. E, em seguida, foi publicado um artigo sobre o Museu Afro Brasil na Revista do Sistema Nacional de Museus da Venezuela. Este artigo, publicado na Revista de nº 27 em outubro de 2013, é o texto de referência do Museu, escrito por Emanuel Araújo. No período, o Museu recebeu 114.072 visitantes presenciais, superando assim a meta prevista. É importante ressaltar que este número não computa o público que visita, apenas, as exposições temporárias que estão nas áreas externas do Museu. Ainda não encontramos formas de realizar essa contagem. O público virtual do Museu representou uma superação de 630,34% visto que, o Museu teve 87.641 visitantes virtuais e a meta pactuada previa o recebimento de 12.000 visitantes. O público geral de visitantes atendidos pelo núcleo de educação somou 38.956 pessoas. Foram recebidos 30.812 visitantes de escolas públicas e privadas durante os dois trimestres, superando a meta pactuada e, em nossos projetos especiais para atendimento a pessoas com deficiência recebemos 425 visitantes. O público em situação de vulnerabilidade social e idosos recebido foi de 7.382 pessoas, superando em muito a meta prevista que era de 420 visitantes. O público recebido pelo educativo superou a meta prevista para o trimestre, graças ao conjunto de ações desenvolvidas, aos contatos e parcerias estabelecidas com escolas, entidades não governamentais, com a Secretaria Municipal de Educação, com a Fundação CASA e, com a parceria com a FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação). No terceiro e quarto trimestres, 245 professores e educadores receberam visita orientada, visando a sua formação complementar. A meta era de atender 80 professores. Essas visitas são planejadas considerando a especificidade da ação do professor. Tem aumentado significativamente o número de grupos que solicitam encontros voltados para a formação de professores e educadores, especialmente nos finais de semana. Neste quarto trimestre, foi finalizada a elaboração do projeto de reedição da exposição de longa duração do acervo e, durante o ano de 2014, esforços serão concentrados na captação necessária à sua execução. Outro destaque foi a finalização da elaboração do projeto de reforma predial (telhado, elétrica, luminotécnica, climatização, caixilhos). Assim como o projeto de reedição da exposição de longa duração, este projeto é fruto de avaliação realizada ao longo dos quase dez anos de existência do Museu. Buscando sua viabilização, um diálogo foi iniciado entre o IBRAM e a SEC, visando liberação de recursos para sua execução e, atualmente, este projeto se encontra em fase de inserção no sistema de convênios Siconv. A partir do 4º trim de 2013 a AMAB iniciou a consolidação de uma Coordenação de Desenvolvimento Institucional com vistas, primordialmente, à governança e sustentabilidade financeira das instituições (AMAB e Museu Afro Brasil). O Plano de Desenvolvimento Institucional abarcará 4 eixos de atuação: Projetos, Relações Institucionais, Comunicação Institucional e Captação de Recursos. Nesse momento, o Plano de Desenvolvimento Institucional contempla o Plano de Captação de Recursos 2014 (projeto para ampliação e diversificação de fontes de recursos) e o Plano de Comunicação Institucional 2014. Os planos referentes a Relações Institucionais e Projetos estão em construção. Em fase de desenvolvimento, a equipe de Comunicação, além de manter as atividades de rotina previstas, no tocante ao site e redes sociais, que tem garantido o crescimento do público virtual, iniciou a reestruturação de seus processos em busca de uma gestão de qualidade, saindo da sua atual comunicação operacional para uma comunicação institucional estratégica.

QUADRO DE METAS DO MUSEU AFRO BRASIL – 2013 - Metas de Gestão Técnica

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA - As metas do Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa previstas, no Contrato de Gestão 004/2013, para o ano de 2013 (3º e 4º trimestres) foram realizadas pelo Núcleo de Salvaguarda e Núcleo de Pesquisa. Estas foram totalmente cumpridas e correspondem às metas de nºs 1,2,3,4 e 5 do Programa. Ao longo do ano (3º e 4º Trimestres) as equipes de trabalho garantiram o acompanhamento do acervo, no que diz respeito a sua conservação e documentação, seguindo o plano estabelecido pelo Núcleo de Salvaguarda. A seguir as considerações a respeito do cumprimento das metas 1,2 e 3. **Meta 1-** Neste ano (3º e 4º Trimestres), cumprimos a meta proposta de inserir mais 403 registros, atualizar e complementar algumas informações já inseridas, principalmente em relação às dimensões das obras e a verificação de possíveis inscrições. **Meta 2-** O acervo do Museu Afro Brasil se encontra inteiramente fotografado. Durante o processo de inserção das fichas no banco de dados da SEC, analisamos as imagens inseridas no banco de dados do Museu Afro Brasil. As imagens consideradas inadequadas foram substituídas, dando continuidade ao processo de qualificação das informações para o Banco de Dados do Acervo da SEC. **Meta 3-** Conforme meta prevista para o 4º trimestre, foi elaborado um projeto de renovação do acondicionamento das obras do acervo que estão na Reserva Técnica. O Núcleo de Pesquisa realizou um conjunto significativo de ações voltadas ao aprofundamento de pesquisa e produção de conhecimento sobre o acervo. Seguem as metas 4 e 5: **Meta 4-** Ao final

Metas do Programa de Gestão Administrativa:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
35	Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação.	Relação de documentos atualizada	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	1 1 1 100%	- 1 1 100%
36	Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade	Relação dos documentos para eliminação entregue	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	1 1 1 100%	1 1 1 100%
37	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	1 1 1 100%	1 1 1 100%
38	Captação de recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços e receitas de loja	1,77 % do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	103.193,98 62.356,48 84.075, 100%	103.193,98 62.356,48 165.550,46 196,91%
39	Captação de recursos por meio de projetos incentivados (Rouanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	8,23% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	390.925, 390.925, 390.925, 100%	93.397,85 93.397,85 93.397,85 23,89%

META 38 – Meta superada: esta superação se deu em virtude da cessão de duas exposições para o Município do Rio de Janeiro. Estas exposições foram realizadas em 2012 e o aporte financeiro foi efetivado somente em 2013. **META 39 – Meta Parcialmente Cumprida:** ao longo do 1º semestre de 2013 todos os esforços da Associação Museu Afro Brasil se concentraram na elaboração da Proposta Técnica para o novo Contrato de Gestão, cujo Edital de convocação foi publicado no DOSP no dia 22 de fevereiro com prazo final de entrega da proposta no dia 26 de março. Esta situação singular somada à reestruturação das Diretorias Executiva e Administrativo-Financeira do Museu, ocorrida no 1º trimestre deste ano e caracterizada pela contratação de uma nova Diretora Administrativo-Financeira e de um novo Diretor Executivo, em meados de fevereiro, impossibilitaram uma ação coordenada visando a captação de recursos integral prevista inicialmente para estes 2 primeiros trimestres do ano. Vale salientar que, em 2012, esta organização social superou a meta de captação pactuada para o ano e prevê a entrega de um Plano para ampliação e diversificação de fontes de recursos no 4º trimestre de 2013. Além disso, é importante frisar que a disponibilidade de patrocínios através de leis de incentivo se dá normalmente no último trimestre do ano, tendo em vista que as empresas, neste período, têm uma visão mais abrangente de sua situação tributária.

METAS CONDICIONADAS

Durante o 1º semestre de 2013, no período de vigência do CG 037/2009, não houve captação de recursos para realização das metas condicionadas.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
40	Realizar duas exposições temporárias	Realização das exposições	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	2 100%	-
41	Desenvolver projeto de pesquisa iconográfica para implantar produto multimídia no Núcleo História e Memória da exposição de longa duração.	Projeto Realizado	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	1 100%	-
42	Adquirir equipamento de multimídia para o Núcleo História e Memória da exposição de longa duração.	Equipamentos Adquiridos	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	5 100%	-
43	Elaborar folder educativo voltado aos estudantes do EJA	Folder desenvolvido	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	2 100%	-
44	Adquirir 2 obras táteis para acessibilidade	Obras táteis adquiridas	1º Trim 2º Trim ANUAL ICM %	2 100%	-

de 2013, o núcleo de pesquisa cumpriu a primeira parte do projeto de pesquisa "Personalidades do Núcleo História e Memória". Como continuidade, o projeto prevê mais duas etapas: a pesquisa e escrita de mais quinze biografias e a disponibilização desses conteúdos através do site do museu. Estas etapas serão realizadas, conforme o planejado, em 2014. **Meta 5-** Por compreender e reconhecer a especificidade da construção das coleções que integram o acervo do Museu Afro Brasil, o Núcleo de Pesquisa elaborou um projeto sobre a história de aquisição das obras que compõem o acervo com o Diretor Curador Emanuel Araújo. O projeto elaborado considera a história da construção dessa coleção como princípio orientador da metodologia adotada.

Metas do Programa de Acervo:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
1	Realizar inserções de novas fichas de objetos do acervo no Banco de Dados do Acervo da SEC.	Nº de novas inserções realizadas no Banco de Dados do Acervo da SEC	3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	200 200 400 100%	203 202 405 101,25%
2	Realizar registro fotográfico do Acervo	Nº de registros fotográficos do acervo inseridos no Banco de Dados do Acervo da SEC	3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	200 200 400 100%	200 200 400 100 %
3	Elaborar projeto de renovação do acondicionamento das obras do acervo que estão na Reserva Técnica	Projeto elaborado	3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	1 1 1 100%	- 1 1 100%
4	Realizar biografias do Núcleo de História e Memória	Biografias realizadas	3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	15 15 15 100%	16 16 16 106,6%
5	Elaborar projeto sobre a história de aquisição das obras que compõem o acervo com o Diretor Curador Emanuel Araújo	Projeto elaborado	3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	1 1 1 100%	- 1 1 100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural, pactuadas no Contrato de Gestão 004/2013, para o ano de 2013 (3º e 4º trimestres), foram todas cumpridas. Os núcleos de salvaguarda, museografia, pesquisa, educação e comunicação desenvolveram as ações previstas para esse Programa. Em 2014, o Museu Afro Brasil comemorará 10 anos de existência. Com o objetivo de celebrar a data, propõe-se um projeto de reedição da exposição de longa duração de seu acervo. O projeto considerou observações e avaliações sobre a exposição de longa duração e sua relação com o público ao longo desses 10 anos. O novo projeto museológico e expográfico apresentado à Unidade Gestora, cumpre a **Meta nº 6** prevista neste programa. **Meta 7-** No decorrer do 3º e 4º trimestres, foram realizadas 4 exposições, sendo uma exposição a mais que o previsto, sem que isso impactasse o orçamento do Contrato de Gestão. O destaque no 4º trimestre foi a exposição que homenageou Mestre Didi pela razão de seu falecimento; a exposição teve como título: *MESTRE DIDI - Deoscóredes Maximiliano dos Santos. O ALAPINI - ESCULTOR DA ANCESTRALIDADE AFRO-BRASILEIRA*. Além das exposições temporárias, as equipes de museografia, montagem e salvaguarda realizaram ações de higienização, adequação de espaço e introdução de obras na exposição de longa duração. **Metas 8, 9 e 10-** As ações que se referem a meta 8 superaram o previsto, em especial por ações desenvolvidas no 4º trimestre. Neste trimestre, é esperado que surjam pedidos para realizar ações além das programadas, em função de novembro ser considerado o Mês da Consciência Negra. Por considerar a dinâmica do período, o Museu Afro Brasil deixa em aberto, em sua programação, espaço para atender algumas dessas solicitações. Os critérios para esse atendimento consideram a relevância, a antecedência e a possibilidade de parcerias dessas solicitações. A depender da natureza dos pedidos, as ações são realizadas por diferentes núcleos de trabalho do museu. **Metas 11, 12, 13 e 14** - As ações que envolveram as metas 11, 12 e 13 superaram os resultados previstos. Cada uma será justificada abaixo do quadro de metas. As **metas 15, 16 e 17** foram cumpridas e seus resultados indicaram que tanto as exposições quanto as instalações e serviços do museu foram avaliados de maneira extremamente positiva, conforme quadro de metas abaixo. **Meta 18-** Durante os 3º e 4º trimestres de 2013, o Museu recebeu 114.072 visitantes presenciais, superando o nº previsto para o período. **Meta 19-** O número de visitantes virtuais do Museu, nestes trimestres, foi de 87.641 pessoas, superando fortemente o resultado pactuado. Projetar o acesso do público virtual ao Museu Afro Brasil, ainda é um exercício novo para a instituição. Conforme observado, confirmou-se a manutenção de um crescimento muito maior do que programado, portanto, o Museu irá propor novas referências de números como medida de avaliação da meta.

Metas do Programa de Exposições e Programação Cultural:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta prevista	Meta realizada
6	Elaborar novo projeto museológico e expográfico para a exposição de longa duração, de acordo com as diretrizes da SEC.	Projeto elaborado	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 1 1 100%	1 1 1 100%
7	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu	Exposições temporárias realizadas	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 2 3 100%	3 1 4 133,33%
8	Realizar cursos, oficinas, palestras e workshops para o público em geral	Nº de cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 1 2 100%	1 5 6 300%
9	Receber público nos cursos, oficinas, palestras e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	40 60 100 100%	39 176 215 215%

continua...

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
10	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 1 2 100%	1 1 2 100%
11	Realizar eventos: Lançamento de livros e catálogos de exposições	Nº de eventos realizados	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 1 2 100%	1 1 3 150%
12	Realizar eventos periódicos: - 1 evento Encontro com Artista por trimestre - 3 eventos Aos pés do Baobá por trimestre	Nº de eventos realizados	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	4 4 8 100%	6 5 11 137,5%
13	Realizar programas temáticos: .Mês da Consciência Negra .Virada Inclusiva	Nº de programas temáticos realizados	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 2 2 100%	1 3 2 150%
14	Realizar programas de férias: .JulhoRealizar oficinas de Projeto: Brincar com Arte	Nº de oficinas realizadas	3ºTrim. 4ºTrim. ANUAL ICM %	4 - 4 100%	6 - 6 150%
15	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 1 2 100%	1 1 2 100%
16	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições	Índice de satisfação com as exposições (maior ou igual a 80%)	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	>=80% >=80% 80% 100%	98% 99% 98,5% 123,13%
17	Monitorar os índices de satisfação do público com as instalações e serviços prestados pelo museu	Índice de satisfação com as instalações e serviços do museu (maior ou igual a 80%)	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	>=80% >=80% 80% 100%	96% 94% 95% 118,8%
18	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	57.650 39.370 97.020 100%	55.914 58.158 114.072 117,6%
19	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	6.000 6.000 12.000 100%	40.207 47.434 87.641 730,34%

Justificativas: Meta 7 - Meta Superada: É importante ressaltar que a superação da meta não impactou o orçamento do Contrato de Gestão, na medida em que, no 3º trimestre, duas exposições contaram com apoios para empréstimo e transporte de obras. E, no 4º trimestre, a exposição *MESTRE DIDI – Deoscóredes Maximiliano dos Santos. O ALAPINI – ESCULTOR DA ANCESTRALIDADE AFRO-BRASILEIRA* foi produzida a partir e obras que se encontram sob a guarda do Museu. Torna-se necessário reafirmar que a curadoria das exposições são de Emanuel Araujo, Diretor Curador do Museu, e que as equipes de museografia, salvaguarda, marcenaria, montagem, editorial, produção, pesquisa e educação do Museu realizaram as ações necessárias à consecução das exposições. **Meta 8, 9 e 10- Meta Superada:** Os resultados das metas foram superados em função das solicitações recebidas no 4º trimestre, por ser o mês da Consciência Negra, conforme citado anteriormente. Assim, no quarto trimestre foram realizadas as seguintes ações: **Núcleo de Pesquisa** (pesquisador Renato Araujo): Palestra em inglês no teatro do Museu Afro Brasil - uma parceria e convite da Fundação Getúlio Vargas para falar sobre "A História Cultural do Brasil – Raízes Africanas" para alunos de pós-graduação, MBA One de várias regiões do mundo. Dentre as universidades parceiras do evento encontram-se a Chinese University of Hong Kong - na China, EGADE Tecnológico de Monterrey – no México, Rotterdam School of Management – na Holanda, Kenan-Flagler Business School UNC – nos Estados Unidos e FGV-EAESP no Brasil. **Núcleo de Pesquisa** (assistente de coordenação Juliana Ribeiro Bevilacqua): Palestra sobre Arte Africana para alunos do curso de História da Universidade Federal de Alfenas - Minas Gerais. **Núcleo de Educação** - Encontro Marcado na Biblioteca: LiteraSampAfro. Como parte das solicitações atendidas no Mês da Consciência Negra, recebemos o LiteraSampAfro, evento organizado pelo Polo de Leitura LiteraSampa e que tem como objetivo proporcionar aos participantes o contato com escritores africanos ou afrobrasileiros, convidados a falar sobre sua obra, seu processo de produção literária. Nesse encontro recebemos o jornalista, escritor e contador de histórias Oswaldo Faustino, que enfatizou a forte relação entre sua experiência como jornalista atuante na imprensa negra e sua produção literária. **Núcleo de Educação- Projeto Singular Plural:** duas palestras na 4ª edição do Congresso Nacional de Inclusão Social do Negro Surdo, em Salvador- BA. Empoderamento para as Lideranças dos Negros Surdos – Ações para Superar a Desigualdade Social. 1ª Palestra- *A importância do Museu Afro Brasil para o reconhecimento social da cultura afro brasileira com foco na acessibilidade para pessoas com deficiência*, ministrada por Claudio Rubião, encerrando a mesa de abertura do Congresso. 2ª Palestra- *Relatos de experiência e processos pedagógicos aplicados nas visitas*, ministrada por Edvaldo Carmo dos Santos, educador surdo do Museu. Algumas das ações não comportaram a pesquisa de perfil e de satisfação do público participante por estar incorporada em um evento maior, com dinâmica estabelecida à priori, como o caso das duas palestras ministradas no 4º Congresso em Salvador- BA e, da palestra realizada à convite da Fundação Getúlio Vargas/SP. O público computado se refere às palestras ministradas pelo pesquisador Renato Araújo e pela assistente de coordenação Juliana Ribeiro Bevilacqua, além do público do Encontro Marcado na Biblioteca. A superação do número de palestras realizadas e do número de público atendido não onerou o orçamento do Contrato de Gestão. **Meta 11- Meta Superada:** Foram realizados três eventos, sendo dois no 4º trimestre, portanto, a meta foi superada em 50% sem que isso onerasse o contrato de gestão, na medida em que essa superação significou a realização de apenas um evento a mais que o pactuado. Um dos eventos foi a comemoração do aniversário do Museu e o outro o lançamento de dois catálogos *João e Arthur Timótheo da Costa. Os dois Irmãos. Prémocernistas brasileiros* e o catálogo *Arte, Adorno, Design e Tecnologia no Tempo da Escravidão*. **Meta 12- Meta Superada:** A meta foi superada em 37,5%. Ao todo foram realizados dois encontros com artista, conforme o programado e nove sessões de Aos pés do Baobá superando, assim, os resultados previstos para a meta, sem impactar o orçamento do Contrato de Gestão. Em relação ao Encontro com Artistas: Os encontros com artistas realizados tanto no terceiro como no quarto trimestre foram especiais. Na manhã do dia 10 de agosto recebemos no auditório do Teatro Ruth de Souza, Marjorie Devon, diretora do Tamarind Institute e os artistas Rosana Paulino, Sidnei Amaral e Tiago Gualberto. O encontro teve dois eixos centrais: o primeiro relativo ao processo e o resultado da experiência de intercâmbio entre os artistas brasileiros e americanos e o segundo abordava a discussão sobre a identidade étnico-racial como uma dimensão essencial para o trabalho do artista afro-brasileiro. Em 20 de novembro, diferente de todos os eventos anteriores, recebemos um grupo grande, formado por 15 artistas plásticos, que falaram ao público sobre seu processo de produção e seu percurso a partir da seguinte provocação: que pistas podem ser observadas nas suas obras expostas na mostra *A nova mão afro brasileira* a respeito do seu percurso como artista afrobrasileiro? Eram os artistas que integravam a exposição *A Nova Mão Afro Brasileira* os protagonistas deste segundo encontro. Em relação Aos pés do Baobá: Das nove sessões realizadas, cinco ocorreram no terceiro trimestre e quatro no quarto trimestre. A justificativa enviada no relatório de atividades do terceiro trimestre esclarece o número maior de encontros ocorrido. A sessão extra realizada no quarto trimestre de 2013 ficou por conta da Mostra de Museus, organizada pela SEC e realizada na Biblioteca São Paulo no dia 09 de novembro. O Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil ficou responsável, nesse dia, pela Hora do Conto, ação realizada pela BSP nos sábados à tarde. Nessa data, a mediação de leitura foi conduzida pelos educadores Mirella dos Santos e Rafael Domingos, acompanhados por Daniel Wasawulua. <http://bibliotecadesaopaulo.org.br/2013/11/01/bsp-recebe-programacao-da-mostra-de-museus/>. **Meta 13- Meta Superada:** A meta reuniu dois programas da maior importância para a Associação Museu Afro Brasil - além da 7ª. Primavera de Museus, que aconteceu no mês de setembro e já foi relatada em nosso relatório do 3º Trimestre: o primeiro deles se refere ao Mês da Consciência Negra e o segundo à Virada Inclusiva. Na programação relativa ao **Mês da Consciência Negra**, o Núcleo de Educação ofereceu ao público visitas temáticas durante todo mês de novembro. No dia 20 foi aberta a exposição *A Nova Mão Afro Brasileira* acompanhada de programação especial: debates, show e apresentação de Maracatu. O Núcleo de Educação organizou ações especiais: no dia 28 de novembro realizou o Sarau de Poesias À Flor da Pele; em 29 de novembro, o Encontro Marcado na Biblioteca teve como homenagem a escritora Maria Carolina de Jesus e como convidado especial o escritor e poeta Oswaldo de Camargo. No encontro foram lidos trechos da obra *O quarto de Despejo*, e estabeleceu-se o diálogo com os participantes acerca do processo de produção da autora e o impacto provocado pela presença de Carolina Maria de Jesus no cenário literário brasileiro. Destaque na sessão de Aos Pés do Baobá em 30 de novembro foi a presença do escritor e contador de histórias-convidado, Oswaldo Faustino, que nos apresentou com a criação de um conto especialmente escrito para essa ocasião, repetindo generosamente o gesto realizado em 2006, por ocasião da primeira edição do projeto Negras Palavras: A sombra do baobá. Oswaldo Faustino enfatizou também a presença africana na cultura, no imaginário do povo brasileiro. Nos dias 1 e 3 de dezembro o Museu Afro Brasil através do Programa de Acessibilidade Singular Plural participou pelo quarto consecutivo da **Virada Inclusiva** - evento organizado pela Secretaria do Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência para promover a acessibilidade e a conscientização dos direitos das pessoas com deficiência nos equipamentos culturais e esportivos do Estado de SP. O Museu Afro Brasil realizou atividades que exemplificam o nosso trabalho diário no Programa de Acessibilidade Singular Plural. A superação esta meta não onerou o orçamento do Contrato de Gestão. **Meta 14- Meta Superada:** Durante o mês de julho foram realizadas 6 oficinas do Projeto Brincar com Arte, nos dias 04, 14, 23 e 24. Esta superação não onerou o orçamento do Contrato de Gestão. **Metas 15, 16 e 17- Meta Superada:** A pesquisa de satisfação do público em relação às exposições e às instalações do Museu revelou que o índice de satisfação do público com as exposições do museu no 3º e no 4º trimestres foi de 98,5% e o índice de satisfação do público em relação às instalações e serviços prestados pelo Museu no mesmo período foi de 95%. **Meta 19- Meta Superada:** Por mais que o número previsto para público virtual já tenha sido ampliado, os resultados efetivos ultrapassaram em 630,34% os programados. Nossa equipe atualiza e alimenta constantemente as redes sociais, por meio de seus instrumentos. O novo site do museu tem sido acessado por um público virtual cada vez maior, o nº de downloads de nossos produtos tem crescido. Esse movimento tem sido acompanhado pelas equipes técnicas, com o objetivo de reavaliação do resultado proposto para a meta. Assim, um novo índice como medida de avaliação para a meta será revisto e proposto.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS - Dois aspectos merecem destaque em relação às ações realizadas pelo Núcleo de Educação nos terceiro e quarto trimestres de 2013: o intenso processo de formação realizado com os novos educadores que passaram a compor a equipe e o fortalecimento das ações em parceria. O estabelecimento e a manutenção das ações em parceria proporcionam maior alcance para as ações realizadas pelo Núcleo e exigem da equipe um esforço para registrar e sistematizar procedimentos metodológicos adotados e resultados alcançados que deverão constituir referências para os próximos períodos de trabalho. Ao longo dos 3º e 4º trimestres todas as metas pactuadas no Programa de Serviços Educativos e Projetos Especiais foram cumpridas. **Meta 20-** O Núcleo de Educação recebeu 30.812 visitantes de escolas públicas e privadas durante o período, superando o resultado pactuado para a meta. **Metas 21 e 22-** O relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar aponta que 70% do público atendido pela equipe de educação do Museu Afro Brasil está ligado a instituições públicas de ensino; 14% são oriundos de instituições privadas. Um número significativo de participantes considerados grupo-alvo, especialmente crianças e adolescentes ligados a ONGs visitaram o Museu. Desse total, 1% representam o público de pessoas com deficiência e pouco menos de 1% são professores atendidos por meio de uma programação específica. Merece menção o fato de que o público "instituições públicas" inclui também professores e gestores que partici-

pam de visitas agendadas. **Meta 23-** A superação da meta em 1.657,6% revela o atendimento de 7.382 visitantes pertencentes à categoria de grupo-alvo: idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e turistas. **Meta 24-** O Núcleo de Educação atendeu 425 pessoas em visitas orientadas por meio do Projeto Singular Plural, ultrapassando o resultado previsto para a meta. **Meta 25-** O atendimento a professores e educadores é uma das prioridades do Núcleo de Educação. Nestes trimestres 245 professores e educadores participaram de visitas orientadas, visando a sua formação complementar. A meta que era de atendimento a 80 professores foi superada em 206,25%. **Meta 26-** Foram realizadas quatro visitas temáticas destinadas ao público agendado - escolar, professores, educadores: duas no terceiro trimestre, com o título: *O mundo do trabalho, antes e depois da Abolição e Vozes da Abolição*. No quarto trimestre foram realizadas outras duas como parte da programação do Mês da Consciência Negra: *Resistência e memória; memórias e resistência*. **Meta 27-** Conforme previsto no plano de trabalho do Núcleo de Educação anualmente, no quarto trimestre, o Museu Afro Brasil realiza um evento voltado para a formação de professores. Em 2013, optamos por incluir essa ação em nossa programação do mês de novembro como parte da programação do Mês da Consciência Negra e também dos 10 anos da lei 10.639. O tema do curso foi *O Museu Afro Brasil e a lei 10.639*. **Meta 28-** O Encontro com Professores contou com 92 participantes; desse total 56% docentes e gestores da rede municipal de ensino, parceira na realização do evento. Consideramos muito significativa a presença do grupo de estudantes de pedagogia (41% do público). Merece menção também a presença dos 3% de educadores que já passaram por ações de formação oferecidas pelo Museu e se inscreveram no encontro com a intenção de aprofundar a reflexão a respeito do tema.

Metas do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
20	Atender estudantes de escolas públicas e privadas em visitas orientadas	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas orientadas	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	11.185 14.320 25.505 100%	13.390 17.422 30.812 120,80%
21	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Um relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 1 1 100%	1 1 1 100%
22	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com as visitas mediadas	Índice de satisfação do público escolar (maior ou igual a 80%)	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	>=80% >=80% 80% 100%	98% 98% 98% 122,50%
23	Atender público de grupos-alvo em visitas orientadas: idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e turistas	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	250 170 420 100%	3.879 3.503 7.382 1.757,6%
24	Atender público deficiente em visitas orientadas por meio do Projeto Singular Plural	Nº de pessoas atendidas em visitas orientadas	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	150 150 300 100%	214 211 425 141,66%
25	Atender professores e educadores em visitas orientadas, visando formação complementar	Nº de professores e educadores atendidos em visitas orientadas	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	40 40 80 100%	172 73 245 306,25%
26	Realizar visita temática para o público agendado (escolar, professores, educadores)	Nº de visitas realizadas	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 1 2 100%	2 2 4 200%
27	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 1 1 100%	1 1 1 100%
28	Receber professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	100 100 100 100%	92 92 92 92%

Justificativas: Meta 20- Meta superada: Nestes trimestres, é esperado um número maior de visitas de grupos de estudantes das redes estadual, municipal e privadas de ensino, em função das da obrigatoriedade no cumprimento da Lei 10.639/2003. Muitas das escolas concentram as atividades pedagógicas, referentes ao cumprimento da Lei, no período próximo ao mês de novembro - Mês da Consciência Negra. **Meta 23- Meta superada:** Neste ano, o terceiro trimestre se caracterizou por um intenso movimento de grupos de origens diversas, especialmente no mês de julho, quando recebemos muitas Ongs e grupos de visitantes internacionais. Exemplo disso, ocorreu entre os meses de julho e agosto quando recebemos vários grupos de jovens participantes da Jornada Mundial da Juventude, que incluíram em sua programação no Brasil conhecer o Museu Afro Brasil. No quarto trimestre, especialmente nos meses de outubro e novembro, se observou a intensificação na presença de visitantes oriundos de ONGs, notadamente por se tratar do mês da consciência negra. **Meta 24- Meta superada:** O Museu Afro Brasil através do Programa de Acessibilidade Singular Plural oferece aos grupos de instituições públicas e particulares dedicadas à educação e saúde equidade de acesso e comunicação ao acervo e exposições temporárias do museu. As ações de acessibilidade desenvolvidas pelo Projeto Singular Plural tem tido um reconhecimento da cada vez maior das instituições que trabalham com o público com deficiência. A Virada Inclusiva e as ações desenvolvidas com instituições parceiras, nos terceiro e quarto trimestres, ampliaram o número de público que visitou o Museu. **Meta 25- Meta superada:** Aumentou significativamente o número de grupos que solicitam encontros voltados para a formação de professores e educadores, especialmente nos finais de semana. A proximidade com novembro, Mês da Consciência Negra, pode ser um dos motivos para esse aumento. A observação desse movimento de procura será acompanhada no 1º semestre de 2014 com o objetivo de estabelecer parâmetros de avaliação quanto à motivação da procura: sazonal ou ampliação de interesse geral desse segmento de público em visitar o museu. **Meta 26- Meta superada:** A meta foi superada em 100%. Esta superação se deveu a um exercício realizado pelo Núcleo de Educação com o objetivo de avaliar a reação do público em relação à oferta das visitas temáticas. No terceiro trimestre, as visitas temáticas oferecidas tinham como referência as exposições temporárias. Já, no quarto trimestre, as duas visitas realizadas estavam voltadas para a exposição de longa duração, como parte da programação do Mês da Consciência Negra. Essa avaliação ainda se encontra sendo processada pelo Núcleo de Educação do Museu.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

As metas pactuadas no Programa de Apoio ao SISEM foram realizadas pelas equipes dos núcleos de museografia, salvaguarda, pesquisa, educação e editorial. Nos terceiro e quarto trimestre, realizamos 01 exposição itinerante, na medida em que o espaço destinado à exposição itinerante prevista para o 4º trimestre, sofreu uma inundação devido às chuvas. Em decorrência, o espaço precisou passar por um processo de reforma e só poderá ser utilizado para a realização de exposições a partir do mês de março de 2014. Em 27 de novembro de 2013, foi inaugurada a exposição itinerante *A Arte das Figueiras e dos Mestres da Terra*, na cidade de Porto Ferreira, no Museu Histórico e Pedagógico Prof. Flávio da Silva Oliveira. Embora a segunda exposição itinerante tenha sido transferida para o 1º semestre de 2014, foram realizadas duas visitas técnicas referentes às duas exposições itinerantes programadas, garantindo o cumprimento integral da meta 30.

Metas do Programa de Apoio ao SISEM-SP:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	MetaPrevista	Meta Realizada
29	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 1 2 100%	- - 1 50%
30	Realizar visitas técnicas diagnósticas e de assessoramento a museus da RMSP e do interior, com pareceres elaborados	Nº de visitas técnicas realizadas, com pareceres elaborados.	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 1 2 100%	- 2 2 50%

Justificativa: Meta 29- Meta parcialmente cumprida: A meta não foi totalmente cumprida, em função da inundação sofrida no piso térreo da Prefeitura de Santo André, espaço que abrigaria a exposição. Porém, os técnicos do Museu realizaram a visita técnica prévia para o reconhecimento do espaço.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Durante o terceiro e quarto trimestres de 2013, a equipe de Comunicação e Imprensa realizou as metas previstas. Em relação a **meta 31** foram produzidos convites eletrônicos para as diversas ações realizadas pelo Museu, no período. Os convites tiveram a prévia aprovação da proposta editorial e layout da SEC. **Meta 32-** Os resultados da meta 32 foram superados em 500%. A justificativa dessa superação se encontra abaixo do quadro de metas do programa. Alguns dos catálogos produzidos contaram com patrocínios específicos, oriundos de projetos aprovados em editais ou lei de incentivo. **Meta 33-** A meta foi cumprida, com a produção do jornal/folder sobre a exposição *Brasileiros e Americanos na Litografia do Tamarind Institute*.

Metas do Programa de Comunicação e Imprensa:

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	MetaPrevista	MetaRealizada
31	Produzir convites eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	Nº de convites eletrônicos produzidos	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	10 13 23 100%	09 12 21 91,3%
32	Produzir catálogos das exposições, com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC	Nº de catálogos produzidos	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	2 1 1 100%	2 3 5 500%
33	Produzir publicações impressas / eletrônicas (folders) com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de publicações produzidas	3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 1 1 100%	1 1 1 100%

Justificativas: Meta 31 – Meta parcialmente cumprida: Em virtude de uma reavaliação das estratégias de divulgação de nossa programação cultural, optou-se por concentrar a divulgação de alguns eventos no site do Museu e nas redes sociais. **Meta 32 – Meta superada:** Ao todo foram produzidos 5 catálogos, quando a meta prevista era de produção de 1 catálogo. Em primeiro lugar, é importante ressaltar que a superação em 400% da meta não impactou no orçamento do Contrato de Gestão. Desses catálogos, dois tiveram patrocínio integral, via incentivo de Lei Rouanet e PROAC e os outros três catálogos contaram com apoio específico para os custos de edição e impressão. O Museu realiza esforços com o objetivo de produzir o maior número possível de catálogos das exposições que realiza, pois estes registram os conteúdos e conceitos expositivos, possibilitando o acesso à memória dessas exposições.

Metas Administrativas

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO - Meta 34: esta meta foi cumprida e o projeto para ampliação e diversificação de fontes de recursos (Plano de Captação 2014) segue nos Anexos Técnicos deste Relatório (contínua...)

...continuação

o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014). Em relação à **meta 35**, um projeto foi submetido ao Edital do MinC nº 01/2013 – "III Ideias Criativas, alusivo ao Dia Nacional da Consciência Negra - 20 de Novembro", no dia 14/11/2013. Trata-se do projeto *África em Artes: um livro paradigmático* que, como o próprio título já diz, propõe a publicação de um livro paradigmático relacionado ao acervo do Núcleo África do Museu. Solicitamos retificação do resultado desta meta apresentado no relatório do 3º trimestre de 2013 de maneira equivocada: captamos 10,55% do repasse anual ao invés dos 1,17% informados no período. Além disso, um projeto foi submetido à Lei Rouanet no dia 30 de novembro de 2013. Trata-se do projeto de exposição, curso e catálogo: *A Arte Brasileira do Antigo Banco do Estado do Rio de Janeiro - BANERJ, PRONAC 140121*, que se encontra atualmente em análise em Funarte - RJ.

As **metas 36 e 37** foram superadas conforme justificativa abaixo.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	MetaPrevista	MetaRealizada
34	Elaborar projeto para ampliação e diversificação de fontes de recursos	1 projeto entregue	3ºtrim 4ºtrim ANUAL ICM%	1 1 1 100%	1 1 1 100%
35	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Projetos submetidos	3ºTrim 4ºTrim ANUAL ICM%	1 1 2 100%	- 2 2 100%
36	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços, receitas de loja e livreria.	1% do repasse do exercício no contrato de gestão	3ºTrim 4ºtrim ANUAL ICM%	1,24% 1% 1% 100%	1,24% 1,28% 2,52% 252,89%
37	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Lei Rouanet, PROAC, Lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.)	Recurso captado = 9,0% do repasse anual	3ºTrim 4ºTrim ANUAL ICM%	9% 9% 9% 100%	10,55% 10,48% 21,03% 233,59%

Justificativas: Meta 36 – Meta superada - Esta meta foi superada já no 3º Trimestre, devido a uma incrementação e diversificação de produtos na loja do Museu. No 4º trimestre, além da captação de recursos através da loja, recebemos também uma doação de pessoa física, e em novembro houve uma cessão onerosa do auditório para a FGV. **Meta 37 – Meta superada:** Em função dos esforços de captação realizados no 1º semestre (contrato de gestão nº 037/2009) e de inscrição de projetos em leis de incentivo, e com o aporte de patrocínios decorrentes da renúncia fiscal do final do ano, esta meta foi superada no 3º e no 4º trimestre.

METAS CONDICIONADAS

Entre os 3º e 4º trimestres, cumpriu-se a **meta 38**, na medida em que foram realizadas duas exposições condicionadas à captação. A primeira, inaugurada no terceiro trimestre, foi a exposição *Brasileiros e Americanos na Litografia do Tamarind Institute*, realizada em parceria com o Consulado Geral dos EUA em São Paulo. No 4º trimestre destacou-se a exposição *A nova Mão Afro Brasileira*, patrocinada por meio da Lei Rouanet de Incentivo Fiscal. A exposição *A nova Mão Afro Brasileira*, inaugurada em 20 de novembro de 2013, é uma edição atualizada da exposição *A Mão Afro Brasileira*, concebida e realizada por Emanuel Araujo, nas comemorações de 13 de maio de 1988, o centenário da abolição. A exposição atualiza a criação artística afro brasileira quando recupera artistas presentes na edição de 1988 e introduz duas novas gerações de artistas: a primeira nova geração já apresentada ao público por meio de diversas exposições anteriores e pela reedição do catálogo *A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica*, em 2010; a segunda representada nesta exposição por quinze artistas afro brasileiros. As **metas 39, 40 e 41** não foram realizadas, pois não conseguiu-se captar recursos para executá-las.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	MetaPrevista	Meta Realizada
38	Realizar duas exposições temporárias		3ºtrim 4ºtrim ANUAL ICM%		1 1 2 100%
39	Adquirir equipamento de multimídia para o Núcleo História e Memória da exposição de longa duração.		3ºTrim 4ºTrim ANUAL ICM%		- 5 100%
40	Elaborar folder educativo voltado aos estudantes do EJA		3ºtrim 4ºtrim ANUAL ICM%		- 2 100%
41	Adquirir 2 obras táteis para acessibilidade		3ºTrim 4ºTrim ANUAL ICM%		- 2 100%

Portal de Negócios

Busca gratuita de todo o acervo do Diário Oficial desde 1891.
Mais transparência à administração pública.

The screenshot displays the homepage of the Imprensa Oficial website. At the top, there is a navigation bar with links for 'Portal do Governo', 'Cobrança SP', 'Investe SP', and a search bar. Below this, there are social media icons and a main banner for 'imprensaoficial' with 'Entrar' and 'Cadastro' buttons. A secondary banner promotes 'ME, EI, PP, EPP ou EIRELLI' with 'Descontos Exclusivos'. The main content area is divided into several sections: 'Serviços da Imprensa Oficial' with a search bar for 'Diário Oficial' (searching for '19/02/2013'), 'IPVA 2013' (consulte a tabela de valores venais), 'PROPOSTA ORÇAMENTARIA' (parecer de redação e autógrafo), 'EDUCAÇÃO' (Concurso de Remoção de Docentes), and 'BAIXE AGORA' (Constituições e Declaração dos Direitos Humanos). Below these are sections for 'negócios públicos', 'consulta de balanços', 'consulta de leis e decretos', 'Junta comercial', 'e-negocios.informa', 'DO.informa', 'certificação digital', 'editora & livreria', and 'publicações CETESB'. The footer contains contact information and a copyright notice for Imprensa Oficial.

Conheça os serviços e produtos eletrônicos da Imprensa Oficial:

- ✓ DO.busca
- ✓ DO.informa
- ✓ e-negociospublicos
- ✓ e-juntacomercial
- ✓ e-negociosinforma
- ✓ Certificação Digital

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação
www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO